



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE ITAPETI

BRASÍLIA-DF

2023

- GESTÃO: Andréa Maciel de Brito – Diretora
Neila Brêtas de Sousa Ker – Vice-diretora
Irani de Souza Lima – Secretária Escolar

- Orientação Educacional: Lhaís Regina da Silva

E-mail: ecitapetiparanoa@edu.se.df.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Histórico da Unidade Escolar.....	07
Caracterização Física.....	10
Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	11
Função Social.....	12
Missão da Unidade Escolar.....	13
Princípios.....	13
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	14
Fundamentos teórico-metodológicos.....	16
Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral.....	17
Organização Curricular da Unidade Escolar.....	18
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	19
Plano de Ação Cultura da Paz.....	21
Plano de Ação Recomposição das Aprendizagens- Projeto Superação.....	22
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem.....	23
Avaliação dos Processos de Aprendizagem em Larga escala, conselho de classe e Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	25
Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	28
Gestão Pedagógica.....	29
Gestão de Resultados Educacionais.....	29
Gestão Participativa.....	29
Gestão de Pessoas.....	31
Gestão Financeira.....	31
Gestão Administrativa.....	32
Planos de Ação Específicos.....	33
Plano de Ação Coordenação Pedagógica.....	32
Plano de Ação Conselho Escolar.....	35
Plano de Ação de Servidores Readaptados.....	36
Plano de Orientação Educacional.....	37
Plano de ação para Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	39
Projetos Específicos da Unidade Escolar- PROEITI.....	40
Projeto Acompanhamento Pedagógico Interventivo e Reagrupamento.....	42
Feira de Ciências.....	43

FLECI	43
Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	44
Referências.....	45
Anexos.....	46

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe Itapeti, localizada à DF-100, km 37, no Núcleo Rural Itapeti, Paranoá-DF foi inaugurada em 02 de agosto de 1986, tendo em sua composição atual a seguinte equipe de recursos humanos:

- ☐ 10 professores regentes atuando do 1º ao 5º ano, Ensino Fundamental de 9 anos;
- ☐ 01 orientador educacional;
- ☐ 02 coordenadoras;
- ☐ 03 ESV;
- ☐ 04 auxiliares de conservação e limpeza;
- ☐ 04 agentes de vigilância;
- ☐ 03 cozinheiras da G&E;
- ☐ 01 chefe de secretaria;
- ☐ 01 vice-diretor;
- ☐ 01 diretor;
- ☐ 01 professor readaptado.

Este PPP está fundamentado na legislação pertinente, considerando-se a Lei nº 9394/96, o Currículo em Movimento da SEEDF, dentre outros documentos correlatos que irão apoiar a Construção de uma Proposta Pedagógica efetiva.

Sendo o estudante como centro de interesse desse Projeto Político Pedagógico, será necessário acrescentar a este Projeto novas aprendizagens que sejam significativas e contextualizadas, preparando-o para o exercício consciente da cidadania, bem como para o prosseguimento de seus estudos e inserção no mundo do trabalho e suas contradições.

Este documento visa atividades que priorizam a melhoria da qualidade da Educação. Pode-se identificar na escola os reflexos das diferenças, problemas e dificuldades encontradas na sociedade e é por isso que, não é possível desvincular a escola da sociedade (civil) como uma instituição estanque, pois sozinha não será capaz de promover as transformações necessárias para a formação do cidadão consciente, crítico e participativo.

São as práticas pedagógicas que auxiliarão no grande desafio que é mudar e democratizar as relações sociais existentes no âmbito escolar. Portanto, é necessário trazer a comunidade até a escola, de forma a envolvê-la no processo educativo, ocorrendo assim à valorização e elevação do personagem principal, que é o estudante, e conseqüentemente a escola.

A construção de uma Educação de qualidade e a escola como agente de construção desta Educação é uma prática necessária para a formação dos cidadãos conscientes e participativos, para que preparados, possam desempenhar o seu papel na construção de um futuro melhor, tanto para si mesmo quanto para a sociedade, tornando-se assim um bem maior de seu País, capaz de transformar a realidade resgatando valores.

Acredita-se em uma sociedade mais justa e a escola tem a importante missão de educar e ensinar para dar o suporte aos futuros cidadãos, para que conscientes e comprometidos, sejam agentes transformadores da mesma.

Em 2023, objetivamos colocar em prática as atividades pedagógicas propostas pelos professores que participaram de forma direta e efetiva, na semana pedagógica de 2023, reestruturando/atualizando o PPP. O acompanhamento e ressignificação do PPP, tem-se dado por meio de formações individuais/coletivas para os docentes, reunião coletiva semanal e eventos dos temas transversais com os docentes e discentes.

As famílias, bem como, os servidores da escola tiveram participação ativa na construção/atualização do documento, através de reuniões individuais e coletivas, entrevistas, reunião de pais, escola de pais com temas e discussões de como bem educar e aspectos da vida diária, eventos e confraternizações para as famílias e seus filhos. A intenção é trazer a comunidade para dentro da escola e realizar efetivamente a gestão democrática de fato.

Frente a situação em que estamos vivendo, em relação as inesperadas mudanças na vida escolar, familiar e social dos estudantes, a escola está criando cada vez mais estratégias no intuito de minimizar os impactos causados pela pós Pandemia no contexto escolar.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Inicialmente as instalações da Escola Classe Itapeti eram de alvenaria rústica, salas sem reboco, com 02 salas de aula, 01 sala de professores, 01 cantina, 01 banheiro de professores, 01 depósito e 02 banheiros para estudantes.

Posteriormente, ocorreu à construção de 01 sala de aula e 01 pequena secretaria e as duas salas de aula existentes foram divididas, tornando-se 04 salas de 24 metros quadrados, devido ao aumento da procura da comunidade na procura de matrícula para seus filhos.

A escola passou pela 1ª reforma em 2003, melhorando as condições das instalações na parte elétrica, hidráulica e as melhorias foram significativas.

O grande problema da escola envolvia a constante falta d'água em certa época do ano, no qual foi resolvido com a perfuração do poço artesianos pela CAESB, com a instalação de uma caixa d'água de 20 mil litros em 2005, o que resolveu por definitivo este grande problema.

Em 2007, foi realizada uma ampliação com 04 salas de aula, com 40 metros quadrados, banheiros femininos e masculinos, além de uma área coberta e pátio interno todo cercado de alambrado. O prédio antigo foi reformado, a escola, portanto, contou com ambientes como secretaria escolar, diretoria, sala de informática, sala de recursos, sala de leitura, etc.

No ano de 2013, após um vendaval ter retirado parte do telhado da escola, deixando várias salas desprotegidas, a Coordenação Regional de Ensino – CRE Paranoá realizou uma visita e a Secretaria de Estado de Educação, destinou verba para uma reforma geral: recolocação das telhas danificadas, troca de toda parte elétrica, troca do forro PVC, revisão da parte hidráulica, pintura geral em toda a escola e colocação de cerâmica nas salas de aula e na área de entrada da escola.

A construção da quadra de esportes tornou-se realidade, o anúncio ocorreu no primeiro semestre de 2014 e sua conclusão ocorreu próximo do final desse mesmo ano, após emenda parlamentar, via Administração Regional do Paranoá. Esse espaço foi uma conquista de toda comunidade, uma vez que ele atende não somente a escola, mas também todos os moradores circunvizinhos.

Em 2015, após uma visita do Coordenador Regional de Ensino – CRE Paranoá, logo no início do ano letivo, ficou acordado a troca de todo telhado do bloco mais antigo,

pois estava gotejando em todos os cômodos desse mesmo bloco. No mês de maio, desse mesmo ano, todo o telhado foi trocado.

Ainda em 2015, mais precisamente no mês de março, responsáveis pelo projeto “Bibliotecas do Saber” realizaram uma visita, após e-mail enviado pela Equipe Gestora dessa unidade escolar. Esse projeto foi criado e foi financiado por um dos diretores da Rede Cascol de Combustíveis, o senhor Antônio Matias.

Nessa visita os responsáveis pelo projeto asseguraram a reforma e ampliação da sala de leitura, elevando assim, esse espaço para biblioteca, a qual recebeu o nome “Maurício de Sousa”, após votação realizada entre os estudantes.

O projeto “Bibliotecas do Saber” mobiliou toda a sala com mesas, cadeiras, estantes e computador, além dos volumes de livros, que agora passam de 2.100 unidades. Esse maravilhoso espaço foi inaugurado em 28/04/2015.

Este espaço da sala de leitura foi desativado e transformado em sala de aula. Vale destacar que em 2019 a Escola Classe Itapeti aderiu ao PROEITI - Programa de Educação Integral em Tempo Integral, tendo em vista que pela diminuição dos estudantes matriculados na escola, teríamos condições de atender os mesmos, em tempo integral, de forma adaptada para realização das atividades teóricas/práticas e lúdicas, propostas pelo programa.

Em 2019, o PROEITI não conseguiu ser implementado por falta de verba. Para dar início ao programa, a escola precisaria de uma ampliação do depósito da merenda e a construção de um refeitório fechado. Até final do ano de 2019, os estudantes faziam as refeições no pátio coberto, porém o espaço era pequeno e insuficiente para acomodação de todas as turmas, sendo que algumas turmas faziam as refeições nas salas de aula, ou sentadas no pátio coberto.

Em janeiro de 2020, a escola conseguiu iniciar a construção do refeitório e o aumento do depósito de merenda, através de emenda parlamentar. Assim, finalmente o PROEITI conseguiu, de fato, ser implementado. A obra teve duração de 30 dias para que iniciasse o 1º dia letivo, já com os estudantes ficando o período integral na escola. No dia 10/02/2020, o PROEITI foi iniciado na Escola Classe Itapeti, com educação de 10 horas, atendendo assim, 83 estudantes. Atendimento em Tempo Integral das 07h30min às 17h30min – de segunda à sexta-feira.

No ano de 2020, iniciamos o PROEITI, mas a partir de 12 de março com o decreto 40.539, do governo do Distrito Federal, as aulas foram suspensas e todas as escolas foram fechadas em função da pandemia do COVID 19. A Gestão da escola, juntamente

com professores e coordenadores, depois de uma reunião pelo google meet, decidi confeccionar apostila pedagógica, com atividades pedagógicas de reforço para que os estudantes não perdessem o ritmo dos estudos. Assim, realizamos e conseguimos entregar para todos os estudantes. Depois que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal enviou as orientações de como seria a continuação das aulas, e do ano letivo em questão, iniciamos outras ações pedagógicas além da Plataforma Google Sala de Aula, criação de grupos de whatsapp por turma e por turno, entrega de materiais impressos, livros didáticos e literários, kits de materiais diversos contendo: material dourado, tinta guache, cartelas de bingo, dinheiro de papel, palitos de picolé e dados. Conseguimos atingir a entrega de material aos estudantes que moravam mais distantes da escola. Os mesmos kits e materiais pedagógicos foram entregues, juntamente com cronogramas de orientações dos 03 professores regentes para estudantes sem acesso a internet. O ano letivo foi retomado remotamente no dia 13 de julho de 2020, com o decreto 40.817. A escola continuou com atendimento ao público, com a presença da equipe gestora e da secretária. Em novembro, contamos também com a ajuda das coordenadoras.

Em 2021, com um quantitativo de 92 estudantes, continuamos com o mesmo formato do ano de 2020, cada turma com 02 professores regentes e também o professor de Educação Física. O atendimento continuou sendo remoto, com previsão de retorno presencial para agosto do mesmo ano.

Em 2022/2023, com um quantitativo de 83 e 74 estudantes respectivamente, retornamos com o ensino presencial, cada turma com 02 professores regentes, as turmas dos 4º e 5º anos são atendidas, uma vez por semana, pelo professor de Educação Física modalidade Futsal.

Em 2022, a escola obteve melhorias na estrutura física, com pinturas, móveis planejados, notebooks e construção de duas salas, sendo 01 para Orientação Educacional e outra, para reforço escolar e apoio pedagógico.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA:

- ☐ 05 salas de aula;
- ☐ 01 sala de orientação educacional;
- ☐ 01 sala de apoio para reforço individualizado;
- ☐ 01 sala de professores;
- ☐ 01 banheiro administrativo feminino;
- ☐ 01 banheiro administrativo masculino;
- ☐ 01 banheiro para crianças feminino;
- ☐ 01 banheiro para crianças masculino;
- ☐ 01 pátio coberto com bebedouros;
- ☐ 01 depósito de material pedagógico;
- ☐ 01 sala de leitura;
- ☐ 01 parquinho com areia;
- ☐ 01 quadra sem cobertura;
- ☐ 01 depósito de material de limpeza;
- ☐ 01 cantina com depósito de merenda;
- ☐ 01 sala de direção;
- ☐ 01 sala de secretaria e vice-direção;
- ☐ 01 refeitório com 04 mesas com bancos acoplados;
- ☐ 01 espaço multiuso aberto.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A escola localiza-se na zona rural do Paranoá, Núcleo Rural Itapeti, com aproximadamente 70 km de distância do centro urbano.

Existem grandes propriedades, granjas, produtoras de milho, soja e feijão. Portanto, a escola atende aos filhos de funcionários destas fazendas, sendo a maior, a Granja Progresso, com 32 famílias. Existe uma grande rotatividade de estudantes, devido a mudança de local de trabalho dos pais.

São famílias com o poder aquisitivo entre 01 a 02 salários mínimos, com dificuldades financeiras. Algumas são atendidas pelo Programa Bolsa Escola.

Essa rotatividade reflete no processo de ensino e aprendizagem do estudante, bem como o fato de muitos pais não concluírem o 3º ano do Ensino Fundamental. Não há acesso a meios culturais, a escola é que promove os eventos interativos para a comunidade.

Algumas adaptações curriculares são feitas para atender à realidade da escola, para que a finalidade da aprendizagem seja desenvolvida integralmente no educando, respeitando as particularidades existentes devido ao neurodiversidade e aspectos culturais das famílias.

Devido à inflexibilidade dos horários de trabalho dos pais e a pedido deles, há uns 10 anos atrás, quando responderam os questionários que foram enviados, para coletarmos informações sobre os motivos de pouca participação nas reuniões de pais e mestres e no intuito de atendermos e garantirmos uma participação efetiva dos mesmos, as nossas Reuniões Bimestrais e eventos, como: Feira Literária e Circuito de Ciências, são realizados no período noturno.

Devido a Pandemia do Coronavírus, as reuniões de pais nos anos de 2020 e 2021, foram realizadas por vídeo chamada, pelo Google Meet. Os professores atendem individualmente cada família para tratarem sobre o desenvolvimento, avanços e dificuldades de cada estudante.

FUNÇÃO SOCIAL

Cabe à escola formar cidadãos críticos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem preparados para participar da vida futura.

A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Estas aprendizagens devem constituir-se em instrumentos para que o aluno compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas, possibilitando a leitura e interpretação das mensagens e informações que hoje são amplamente veiculadas, preparando-o para a inserção no mundo do trabalho e para a intervenção crítica e consciente na vida pública.

É necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos, da leitura e da escrita, das ciências, das artes, das letras. Sem estas aprendizagens, dificilmente ele poderá exercer seus direitos de cidadania. A escola, portanto, tem o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado, preocupando-se em dotar o aluno da capacidade de buscar informações segundo as exigências de seu campo profissional ou de acordo com as necessidades de desenvolvimento individual e social.

Um aspecto importante a ser considerado no que se refere à formação da cidadania diz respeito à formação de determinados valores, atitudes e compromissos indispensáveis à vivência numa sociedade democrática, tais como solidariedade, cooperação, responsabilidade, respeito às diferenças culturais, étnicas e de sexo, repúdio a qualquer forma de discriminação e preconceito.

Cada vez mais, fica claro, que a escola deve abrir-se à participação de todos os segmentos que constituem a comunidade escolar, para que estes tenham voz e voto e sejam capazes de contribuir nas discussões que irão levar à tomada de decisões. Um segundo aspecto da democratização, refere-se à concepção de que para se democratizar a escola há que se democratizar a sua oferta.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover uma educação de qualidade para todos os estudantes, como seres críticos e participativos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva, fraterna e feliz.

PRINCÍPIOS

Princípios que orientam a prática educativa - LDB e Princípios Epistemológicos

Os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Educação para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes estabelecidas na Constituição Federal e LDB, além da abrangência das discussões implementadas no âmbito escolar advindo da aplicabilidade de suas dimensões:

1º - O desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões físicas, sociais, emocionais, culturais e cognitivas nas suas relações;

2º - O direito a Educação Básica é inalienável, pois o cidadão em qualquer idade poderá ser capacitado para alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida através de uma perspectiva continuada e articulada com os vários níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

3º - Valorização, na prática PEDAGÓGICA, dos princípios que norteiam a vida cidadã, tais como autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito.

4º - Refletir sobre a função social da escola no mundo contemporâneo para os fins da educação brasileira, com a finalidade fundamental de promover o pleno desenvolvimento do educando.

5º - Princípios e fins da educação nacional estabelecidos na Lei 9394/96, que complementam do dispositivo da Constituição Federal que tem uma função precípua de desenvolver a pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

- Garantir a aprendizagem essencial para a formação de cidadãos autônomos, conscientes críticos e participativos, capazes de atuar e transformar a sociedade em que vivem.

Objetivos Específicos

- Estabelecer diretrizes básicas de organização e funcionamento da escola, integradas à proposta do Currículo em Movimento;
- Reconhecer e expressar a identidade da escola de acordo com sua realidade, características próprias e necessidades locais;
- Definir coletivamente objetivos e metas comuns à escola como um todo;
- Possibilitar ao coletivo escolar a tomada de consciência dos principais problemas da escola e das possibilidades de solução, definindo as responsabilidades coletivas e pessoais;
- Estimular o sentido de responsabilidade e de comprometimento da escola na direção do seu próprio crescimento;
- Dar unidade ao processo de ensino, integrando as ações desenvolvidas seja na sala de aula ou na escola como um todo, seja em suas relações com a comunidade;
- Estabelecer princípios orientadores do trabalho do coletivo da escola;
- Criar parâmetros de acompanhamento e de avaliação do trabalho escolar;
- Definir, de forma racional, os recursos necessários ao desenvolvimento da proposta;
- Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas do conhecimento,

concepções e eixos transversais do Currículo da Educação Básica, bem como contribuir com a formação de cidadãos para o mundo do trabalho, na perspectiva da Educação Integral, em jornada ampliada de 8 e 10 horas de trabalho pedagógico efetivo;

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas, que privilegiem a formação multidimensional do estudante;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução defasagem idade/ano, da evasão e da reprovação escolar;
- Estimular e promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Estimular o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico-práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;
- Oferecer educação com qualidade humanística, democrática e inclusiva;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho, para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS

As concepções que norteiam este projeto estão elencadas no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF e na Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Nesses documentos, o estudante é o grande protagonista, cabendo à escola acolhê-lo e torná-lo verdadeiro interessado no processo de aprendizagem. O desenvolvimento da criança e sua relação com a aprendizagem são indispensáveis à construção do conhecimento dela, podendo acontecer de diferentes formas, de acordo com as teorias que privilegiam e fundamentam as dimensões, cujos pressupostos são assumidos como verdadeiros.

No que diz respeito ao contexto escolar e aos projetos de intervenção pedagógica, onde o processo de ensino e aprendizagem se desenvolvem, há que considerar e compreender como se processa o desenvolvimento global da criança e sua relação com a aprendizagem, buscando suporte teórico nas concepções contidas no referido currículo.

Princípios da Educação Integral

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar. Assim, de acordo com o documento supramencionado, no Caderno 1, Pressupostos Teóricos (2014, p. 28-30), temos: • integralidade é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente,

o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem mais que a valorização do potencial cognitivo e intelectual.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

- **Intersetorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”;
- **Transversalidade:** busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade”;
- **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares”;
- **Territorialização:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;
- **Trabalho em rede e convivência escolar:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.
- Avaliar e se necessário, atualizar no âmbito de cada turma, os procedimentos de avaliação da aprendizagem para que esta seja de fato contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- Realizar estudos com os docentes sobre os aspectos mencionados como possíveis causas motivadoras da evasão como, por exemplo, avaliação da aprendizagem, relação professor-aluno e outros aspectos didático pedagógicos. Realizar encontros pedagógicos e reuniões sistemáticas que abordem questões relacionadas à dinâmica do processo ensino e aprendizagem no campo.

- Realização sistemática de Conselhos de Classe.
- Trabalhar a relação docente X estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam contribuir com sugestões e participar ativamente do processo de ensino aprendizagem.
- Práticas educativas mais eficientes para o seu aprendizado.
- Fortalecer a formação continuada para o corpo docente.
- .Revisar a avaliação de desempenho docente ajustando-a de modo a alinhá-la a Progressão e Promoção Docente.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Organização em Ciclos de Aprendizagem

Os Ciclos para as Aprendizagens representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o Conselho de Classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola.

Os ciclos estão assim organizados: o 1º Ciclo é representado pelas turmas da Educação Infantil; o 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4ºs e 5ºs anos.

A organização dos conteúdos curriculares sempre é realizada no início de cada ano letivo, tendo por base o Currículo em Movimento, mas o grupo de professores, coordenação e equipe gestora buscam também inserir nesse contexto os conteúdos próprios da comunidade atendida por essa unidade de ensino.

Os projetos desenvolvidos na Escola Classe Itapeti contemplam e abrangem as competências gerais, estabelece uma relação da teoria com a prática de forma contextualizada, bem como atende todas as áreas do conhecimento.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Ensino Fundamental anos iniciais (1º ao 5º ano) - Ciclos

Com a implementação do PROEITI- Programa de Educação Integral em Tempo Integral, a escola passa a atender sua clientela das 07h30 às 17h30, durante os cinco dias da semana. A relação escola-comunidade acontece diariamente, sempre que as famílias procuram a escola. Além disso, a Instituição promove reunião ou palestra com os pais, ocasião em que suas falas e opiniões são valorizadas. A Gestão relembra aos pais as normas de funcionamento do Estabelecimento de Ensino (horários, atividades extraclases, dentre outros) e informa sobre suas práticas educativas.

Também ocorrem momentos de confraternização entre escola-comunidade em algumas datas comemorativas durante o ano letivo: Dia da Família do Campo, Aulas Passeio, Circuito de Ciências, a FLECI -, Feira Literária da Escola Classe Itapeti e Festa Junina, que ocorrem anualmente, sempre com tema pré-estabelecido.

As questões comportamentais ou de disciplina ou de dificuldade de aprendizagem dos estudantes são tratadas pelas professoras e, dependendo do caso, pela equipe gestora, diretamente com os pais ou responsáveis.

Esta unidade escolar contava até dezembro/2014, com uma Sala de Recursos, com uma professora generalista que atendia aos alunos diagnosticados, bem como auxiliava alunos com dificuldade de aprendizagem, promovendo atividades diferenciadas daquelas que eram vividas em sala de aula, e dando um bom suporte aos professores regentes. No ano de 2015, de acordo com a portaria de Estratégia de Matrículas, com a transferência dos estudantes especiais para outras unidades de ensino, ocorreu o fechamento desse espaço tão importante.

Em 2017, novamente a Sala de Recursos foi reaberta, dando atendimento durante todo ano letivo. Mas, ao final deste mesmo ano, o espaço foi fechado em razão da falta de estudantes com diagnóstico para serem atendidos. No ano de 2018, contamos com uma psicóloga que atuou até meados de julho de 2019. Durante o ano de 2019, tivemos uma Orientadora Educacional que ficou na escola por 03 meses. Tivemos também uma Pedagoga que atuou durante o ano de 2019 até o início de 2020, quando pediu remoção para uma escola mais próxima de sua residência. Em 2020/2021/2022, até o presente momento, estamos sem esses profissionais na Escola.

Em 2023, (venho assumindo a gestão há 5 meses) ainda não possuímos o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (Pedagogo e Psicólogo). É um Serviço imprescindível e fundamental na escola. Primeiro por promover ações institucionais, que agregam na formação docente, melhor acolhida aos estudantes com dificuldades escolares e suas famílias. Há uma parcela de estudantes precisando de avaliação de outros profissionais: médico, fonoaudiólogo, otorrino e terapeutas, entre outros. Creio que na escola Itapeti, temos uma demanda reprimida de anos ser assistida por esse Serviço, o que interfere (pela falta do SEAA) diretamente em ausência especializada de orientação aos professores, de atividades pedagógicas melhores adaptadas/adequadas, avaliações psicopedagógicas, no acolhimento e desenvolvimento melhores de estudantes e suas famílias, na estratégia de matrícula e dos benefícios advindos dela, bem como, a presença da Sala de Recursos.

A Sala de Recursos só é realizável quando há um quantitativo para sua abertura e sem as ações do SEAA, é impossível chegar a esse quantitativo.

No momento, a escola conta com quatro estudantes especiais: TDAHs, um com Deficiência Intelectual e um número expressivo de estudantes com seletividade alimentar, precisando de investigação e há necessidade de pelo menos um professor da Sala de Recursos Generalista Itinerante, na UE Itapeti.

Na CRE Paranoá não há SAA – Sala de Apoio à Aprendizagem, que é o “braço direito” do SEAA. Diante desse quadro, que considero grave, estamos desenvolvendo as seguintes ações, junto aos estudantes com dificuldades escolares, sendo que alguns já estão em distorção idade/ano e não alfabetizados: reagrupamento intraclasse, projeto interventivo/superação, atividades pedagógicas adaptadas/adequadas aos estudantes com dificuldade escolar, reforço no horário diversificado da Educação Integral, sensibilização e conscientização das famílias para os encaminhamentos externos de saúde, fortalecimento das habilidades emocionais dos estudantes, maior apoio da Orientação Educacional, sensibilização quanto aos pares dos estudantes a respeito do bullying e exclusão e por fim, a Gestão atual, por exercer a função de Pedagoga no SEAA, nos últimos 14 anos, vem promovendo nos horários de coordenação dos professores, formação com temas de Inclusão e Transtornos Funcionais e suas implicações no ambiente escolar.

PLANO DE AÇÃO CULTURA DA PAZ

Objetivo:

- Compreender os pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direito.

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Nesse caminho, a escola vem ampliando o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Metas:

- Promover a sensibilização e participação coletiva das mesmas e do plano de Convivência Escolar, realizando ações preventivas;
- Atendimento de estudantes em contextos sociais específicos;
- Fluxo escolar;
- Visitantes externos;
- Papel e responsabilidades dos/as representantes legais;
- Segurança orgânica de prevenção e proteção;
- Principais ordenamentos norteadores.

Ações:

Serão realizadas junto à comunidade escolar, atuando por meio de projetos com auxílio da orientação educacional/gestão, bem como, no momento da entradinha feita duas vezes por semana.

PLANO DE AÇÃO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS – PROJETO SUPERAÇÃO

Este plano pauta-se em estratégias focadas em acelerar aprendizagem e recompor aprendizagens perdidas ou desaceleradas durante a pandemia. Além disso, também buscamos soluções dos professores e da equipe pedagógica, por entender que é uma das formas efetivas para recompor aprendizagens pós-pandêmica e com a reorganização dos objetivos na perspectiva do contínuo curricular 2020/2021/2022/2023, pretende-se fortalecer a prática dos professores da rede quanto as adaptações necessárias nas propostas pedagógicas e no planejamento de ensino com vistas a minimizar os impactos da pandemia durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, assim como fortalecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Objetivos:

- Melhorar o desempenho escolar;
- Oferecer oportunidades de recuperação das competências leitoras e escritas dos estudantes;
- Racionalizar o uso dos ambientes ociosos existentes no espaço escolar;
- Investir na formação continuada dos docentes.

Ações:

- Diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos estudantes de acordo com os níveis de proficiência atingidos nas avaliações externas;
- Desenvolver atividades diferenciadas que estimulem o estudante a participar dos projetos oferecidos pela escola contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias para seu desenvolvimento;
- Atendimento individualizado aos educandos com defasagem na aprendizagem;
- Reagrupamento intraclasse e extraclasse para sanar as dificuldades relativas à alfabetização;
- Projeto Interventivo com reforço escolar;
- Trabalhar pautado na Organização Curricular do 2º ciclo dos anos iniciais;

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O Sistema de Avaliação Interna da Escola Classe Itapeti tem por finalidade o redimensionamento e ressignificação de estratégias que possam garantir a qualidade do processo ensino aprendizagem, tendo como base o Currículo em Movimento da SEEDF, descritores das avaliações externas: Prova Brasil, Ana (anos anteriores) e Prova Diagnóstica (SIPAE-DF), sendo aplicados para todos os anos (do 1º ao 5º), são utilizados os de alfabetização em Linguagem e Matemática. Os simulados são elaborados bimestralmente pela Equipe Gestora e Pedagógica, são corrigidos, tabulados e aplicadas sistematicamente, em dias específicos, para todas as turmas da escola. Os resultados obtidos são transformados em gráficos de desempenho por estudantes, por turma e por ano e são apresentados aos professores e estudantes.

A coordenadora e vice-diretora realizam a devolutiva dos resultados nas coordenações coletivas e nos Conselhos de Classe. A partir daí, são levantados os Descritores nos quais os estudantes tenham apresentado mais dificuldades e preparadas formações para os professores e sugestões de atividades pedagógicas para melhor sanar tais dificuldades. A maioria dos professores, de posse desses dados, reavaliam e ressignificam suas práticas pedagógicas e ampliam suas estratégias e intervenções.

Exemplo da correção e devolutiva para os professores, dos simulados aplicados:

Ideb

O Ideb é o principal indicador da qualidade da Educação Básica no Brasil. Para fazer essa medição, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) utiliza uma escala que vai de 0 a 10. A meta para o Brasil foi alcançar a média 6.0 até 2021, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia. Criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (Inep) em 2007, o Ideb sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país:

1. **Fluxo:** representa a taxa de aprovação dos estudantes;
2. **Aprendizado:** corresponde ao resultado dos estudantes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a Aneb, avaliação amostral do Saeb, que inclui também a rede privada.

Quanto ao IDEB da escola - (2017)

Aprendizado		fluxo		Ideb
6,03	x	0,91	=	5,5

Apesar de ter atingido a meta e crescido, a escola tem muito a melhorar. Com a implementação da Educação de 10 horas (PROEIT), estamos nos empenhando para que nossos resultados melhorem significadamente nos próximos anos.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS, AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA, CONSELHO DE CLASSE E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR:

Avaliação Institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos: A) Autoavaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa. O Manual/pg. 22 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF, seu Projeto Político-Pedagógico – PPP - é a referência para essa avaliação. Vários são os momentos do trabalho escolar que possibilitam o desenvolvimento dessa avaliação, como o Conselho de Classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada.

O processo de auto avaliação pela escola se vale dos recursos nela existentes, como atas, relatórios, podendo ser ampliado por meio de entrevistas, conversas informais e outros, que complementem as informações. É importante que tudo seja registrado e esteja sempre com acesso para todos. Sendo um processo, essa avaliação não tem dia e hora para ocorrer. Faz parte do trabalho continuado normalmente desenvolvido. B) Autoavaliação desenvolvida pela SEEDF, por meio do levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, tem o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram o manual (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62 / pg. 23 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF fragilidades, para que recebam o apoio necessário. O conjunto desses dados compõe o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF).

A implementação de sistemas de avaliação educacional nas Unidades Federativas do Brasil está alicerçada pelo Plano Nacional de Educação – 2014/2024 (Lei nº 13.005), nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7. Tal obrigação é reafirmada pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015/2024 – Lei Nº 5.499 de 2015) em sua meta 7. Para alcançar a referida meta foi estabelecida a estratégia 7.22 – Construir e implementar o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF). O SIPAEDF promove a

integração dos dados referentes ao desempenho dos estudantes, à avaliação institucional do Sistema de Ensino do DF e à avaliação em larga escala, realizada pelo MEC/INEP.

O desempenho dos estudantes, para efeito do SIPAEDF, é expresso pelos resultados da Prova Diagnóstica. Esse instrumento avaliativo é desenvolvido pela SEEDF e aplicado de modo censitário aos estudantes do Ensino Fundamental Manual (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62/pg. 24 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF (2º, 3º e 4º ano (Anos Iniciais); 6º e 8º ano (Anos Finais) e Ensino Médio (1ª e 2ª anos). Os itens da prova diagnóstica usam como matriz de referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo da SEEDF, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Os resultados da prova diagnóstica são divulgados pelo SIPAEDF, esse emite relatórios e disponibiliza materiais de apoio pedagógico. 3.2 - Avaliação em larga escala. Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP).

Os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola. Essa é uma das funções da avaliação da escola por ela própria, quando Manual (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62/pg. 25 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF reconhece as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora, como defendem (Freitas et al, 2009).

Todos os momentos coletivos da escola, os dados fornecidos pelo trabalho de sala de aula, os advindos da avaliação em larga escala e os do SIPAEDF são confrontados e analisados: este é o ápice da avaliação educacional. Contudo, a atividade não pára. Um plano de trabalho é construído com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas à manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que ainda não atingiu o esperado.

Esse processo que promove as aprendizagens de todos os sujeitos caminha em busca da qualidade social da escola. Conforme Freitas et al (2009) esse é o segundo nível da avaliação e, portanto, mediador entre o nível anterior que se propõe avaliar para aprendizagem e o próximo nível que se destina realizar avaliação externa ou avaliação

de redes. Quando a unidade escolar discute sobre os dados trazidos por agentes externos, quando esses dados servem para que a unidade escolar se localize em relação ao currículo e às aprendizagens dos estudantes, quando a instituição se reúne em Manual (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62/pg. 26 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF Conselho de Classe, quando a escola se organiza para avaliar seus serviços prestados e seus objetivos contidos na função social estão, portanto, realizando a avaliação do seu próprio trabalho ou a avaliação institucional. Registros em atas e outras formas de sistematizar essas ações podem auxiliar outros eventos da avaliação do trabalho da escola por ela mesma.

Para os educadores desta unidade escolar, avaliar é estimular a capacidade de conhecer o novo, de transformar o aluno em agente, dentro de um processo, onde ele na verdade percebe que, ele é a peça mais importante deste contexto, pois qual é o objetivo final e principal deste processo educacional, senão formar cidadãos conscientes e autônomos.

A avaliação formativa é um processo onde se acredita que o estudante conquiste e adquira conhecimento ao longo do processo de aprendizagem e que vá reestruturando seus métodos de aprendizagem à medida que executa essas atividades. Tudo isso faz parte de um processo dinâmico, onde as atividades, o desempenho do professor e dos estudantes, estão em constante avaliação e com que norteará as mudanças necessárias para que se alcancem os objetivos traçados. O propósito principal é tornar o processo de ensino e aprendizagem mais produtivo, e conseqüentemente, se transformar em um fator de inclusão social.

Outros momentos também são importantes em termos de avaliação, as reuniões periódicas com os educadores, o momento do Conselho de Classe, ao final de cada bimestre ou em momentos pontuais, que se fizerem necessários.

Essa unidade de ensino sempre pautou em participar das avaliações em rede e institucional, por acreditar que esses instrumentos enriquecem cada vez mais o trabalho coletivo.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Gestão Pedagógica:

Segundo Libâneo (2007), as escolas têm como tarefas a educação, o ensino e a aprendizagem dos estudantes em relação a conhecimentos, procedimentos, valores, tarefas que se cumprem pelas atividades pedagógicas, curriculares e docentes.

Os meios e condições de consecução desse propósito são assegurados pelas formas de organização escolar e de gestão, elas próprias também portadoras de influxos educativos.

Para o autor, as diferentes concepções pedagógicas têm como suposto que as escolas são instituições sociais que, para cumprirem seus objetivos, necessitam condições e meios de funcionamento.

Gestão de Resultados Educacionais:

O que se busca nos dias de hoje é o alcance e manutenção dos resultados em termos de melhor aprendizado dos estudantes. Cada unidade escolar deve ser um local de verdadeiro aprendizado, promovendo atividades significativas que auxiliem os estudantes.

Esta unidade escolar tem como meta:

- Assegurar a permanência do estudante na escola diminuindo a evasão escolar;
- Aumentar gradualmente o índice de aprovação;
- Proporcionar coordenações atrativas e de qualidade;
- Incentivar atividades esportivas e culturais;
- Viabilizar meios para maior participação dos pais na escola;
- Educar a partir do contexto em que o estudante está inserido, respeitando tanto as diferenças concretas de vida quanto ao pluralismo e intercâmbio de ideias;
- Trabalhar num enfoque interdisciplinar, tornando a aprendizagem mais duradoura e segura.

O professor deve se colocar como mediador e facilitador ao mesmo tempo, sempre inovando, bem como transmitindo aos seus pares confiança e segurança naquilo que está sendo estudado.

Gestão Participativa:

À Gestão participativa é creditada ao alargamento de espaços para incorporar a capacidade criativa e solidária das comunidades escolar e local. Tal prática favorece o despertar de iniciativas e programas a partir das interlocuções, dos diálogos, das críticas e da reflexão, como resposta aos anseios e às necessidades da escola pública e da comunidade atendida. A comunicação entre a equipe escolar, os pais, os estudantes e seus familiares é uma das estratégias usadas para estabelecer uma prática escolar participativa. A partir de uma visão comum, as pessoas definem objetivos, metas, caminhos teóricos e práticos a serem seguidos. A comunicação aberta e clara pode ser uma estratégia eficiente capaz de promover uma visão de conjunto e facilitar a possibilidade de integrar a comunidade escolar consigo própria, dentro de seus próprios muros e com a comunidade local. A comunidade de educadores encontra no modelo de gestão participativa a oportunidade para influenciar a natureza de seu trabalho de forma bastante poderosa.

Os professores estão representados no grupo de trabalho, o qual é responsável pela elaboração e execução da missão, das atividades e de tudo que acontece dentro do ambiente escolar. Na atividade em que se propôs analisarmos a ESCOLA QUE TEMOS X ESCOLA QUE QUEREMOS percebeu-se que os estudantes foram extremamente sinceros, posicionaram-se de forma equilibrada e apresentaram suas ponderações.

Na parte da atividade que abrangeu a ESCOLA QUE TEMOS todos eles visualizaram a escola, com riquezas de detalhes, mas alguns comentários se destacaram dos demais, vejamos quais foram:

- “temos guardas legais”;
- “temos professores ótimos”;
- “temos colegas malvados”;
- “temos amigos chatos”;

- Outros comentários descreveram a escola como ela é realmente, com as dependências, as características externas e internas, com quantitativo de pessoas que aqui trabalham, entre outros.

Na parte em que se refere à ESCOLA QUE QUEREMOS observou-se que os estudantes pontuaram tudo aquilo que eles acharam interessante e que faz falta na escola, inclusive alguns pontuaram fazendo um desenho, o que caracteriza ainda mais o desejo deles, vejam quais foram:

- “eu queria uma piscina”;
- “muitos passeios ao zoológico”;
- “eu queria que o recreio fosse maior”;
- “lanches mais gostosos”;
- “queria uma sala de informática”;
- “uma piscina de bolinhas”;
- “mais artes”;
- “uma sala de ciências”;
- “um laboratório de ciências”;
- “uma quadra de esportes”;
- “uma quadra para jogar queimada”;
- “ter um laboratório”;
- “uma sala de vídeo apropriada”;
- “muitos esportes como natação”;
- “eu queria aulas de natação”;
- “eu queria que os meninos voltassem a jogar bola”;
- “mais tempo de aula”;
- “quadro maior na sala de aula”;
- “eu queria mais lanche”;
- “queria que os professores levassem os alunos pro campo mais vezes”;
- “que a escola tivesse internet para fazermos trabalhos”;
- “eu queria lanches diferentes”;
- “sala para reforço”;
- “eu queria uniforme de cores diferentes”;
- “eu queria três refeições por dia”;
- “eu queria ar condicionado nas salas”;

- “eu queria salas de aula maiores”;
- “eu queria que aumentassem o tamanho do banheiro”;
- “eu queria uma escola integral”;
- “eu queria um ônibus novo”;
- “armários novos”;
- “mais bolas”;
- “ônibus com ventilador”;
- “treinamento de caratê”;
- “salão de beleza para as meninas”;
- “eu queria um professor de educação física”;
- “que a escola tivesse um cinema”;
- “não quero que mude a escola”;
- “queria casinha de boneca da na escola”.

Gestão de Pessoas:

Cada unidade escolar deve promover em todo o grupo de profissionais um clima favorável para realização de um trabalho planejado e agregador, favorecendo uma relação interpessoal satisfatória para desenvolvimento de todas as ações propostas pelo grupo.

Cabe a cada profissional da unidade escolar se preocupar com essas atividades de boa convivência, não é somente uma ação isolada que promove bom relacionamento, mas sim, várias pessoas que atuam de forma coesa dando o exemplo de respeito e de convívio escolar.

Gestão Financeira:

A Escola Classe Itapeti é uma unidade escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e quanto ao aspecto financeiro, segue normas editadas por este órgão, quanto ao recebimento, manuseio e prestação de contas.

A escola pública é parte integrante do sistema de administração pública da educação e tem o dever de atender todas as obrigações legais, funcionais, operacionais e de ordem hierárquica que cabem a ela.

Quanto à unidade executora existente deve-se aplicar os princípios básicos da administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade.

É de responsabilidade do gestor, dos membros da unidade executora e do conselho escolar aplicar com maior compromisso esses princípios.

Veja os objetivos estabelecidos em assembleia ordinária, tendo como participantes: professores, servidores, estudantes e pais de estudantes:

- Gerir de forma austera todos os recursos financeiros pertencentes à escola: PDAF, PDDE e demais verbas destinadas;
- Discutir, eleger e executar as prioridades elencadas pelos membros da comunidade escolar: conselho escolar, membros da unidade executora e demais participantes;
- Seguir corretamente as diretrizes quanto à solicitação, manuseio, aplicação e prestação de contas;
- Divulgar a comunidade escolar de que forma estão sendo empregadas as verbas destinadas à escola.

Gestão Administrativa:

O trabalho administrativo dentro do âmbito escolar é aquele setor que deve estar a serviço do trabalho pedagógico, isto é, deve servir de suporte para a consecução dos objetivos educacionais da unidade escolar, a seguir:

- Auxiliar o trabalho pedagógico da unidade escolar;
- Coordenar o trabalho de entrega e recebimento das correspondências internas e externas, dentro do prazo previsto;
- Receber e dar andamento aos comunicados vindos das instâncias superiores, também dentro do prazo previsto.

Cabe à equipe gestora, coordenação e servidores a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação e execução do PPP, seja nos encontros específicos, nas coordenações pedagógicas, nas reuniões de pais que acontecem bimestralmente ou nos momentos que exigem a participação de toda comunidade escolar, como por exemplo, nos eventos da escola ou em reunião extraordinária.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e equipe gestora da escola, comunidade escolar. No final de cada bimestre do ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos estão sendo alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivo:

- Incentivar e promover o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender.
- Propiciar o desenvolvimento do Currículo em Movimento respeitando as especificidades inerentes a realidade da Comunidade Escolar do Campo e do PROEITI.
- Promover no ambiente escolar, momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática. Orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando facilitando o trabalho dos mesmos.

Metas:

A principal meta para o ano de 2023 é minimizar os impactos e prejuízos pedagógicos impostos pelas circunstâncias da pandemia da Covid 19, durante os anos 2020 e 2021.

Orientar os professores na superação de dificuldades, estimular a utilização de metodologias que melhor atendam às necessidades e dificuldades individuais, pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas, acompanhar o rendimento dos alunos por turma para o mapeamento de possíveis dificuldades e potencialidades, visando o replanejamento e ressignificação de ações e intervenções.

Articular os conteúdos do Currículo em Movimento, do Projeto Político Pedagógico e os Projetos do PROEITI, para que não sejam trabalhados de forma fragmentada; facilitando o trabalho pedagógico, ampliando e possibilitando ao educando o acesso a todos os direitos de aprendizagem.

Ações

Reuniões coletivas semanais para a elaboração das atividades que nortearão a semana pedagógica;

Orientação e assessoria aos professores em conjunto ou individual;

Orientação e assessoria de acompanhamento quanto ao preenchimento do diário de classe, relatórios e atas;

Coordenar, orientar e contribuir pra a implementação e execução de projetos para o PROEITI;

Incentivar e promover condições para a viabilização, realização e sucesso de atividades diferenciadas;

Realização de formação continuada;

Analisar e orientar na elaboração de avaliação pedagógica;

Participar de reuniões de pais e Conselhos de Classe;

Realização de avaliação pedagógica e acompanhamento dos estudantes com dificuldades escolares;

Participar dos projetos interventivos/reagrupamento.

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento da democracia participativa, pois favorece o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maior parte da sociedade.

Nesse contexto, o Conselho Escolar, destaca-se como um importante mecanismo na gestão democrática da escola, constituindo-se como um órgão colegiado, que representa as comunidades escolar e local, atuando em sintonia com a gestão da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola.

Destacamos a seguir, as principais ações, estabelecidas em conjunto, previstas para serem desenvolvidas pelo Conselho Escolar:

- Formação para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola;
- Reunião, juntamente com a APAM, para discutir e priorizar os gastos com as verbas do Fundo Rotativo e o PDDE, bem como analisar e conferir prestações de contas;
- Participação das reuniões pedagógicas, afim de se inteirar dos procedimentos pedagógicos;
- Participação nos Conselhos de Classe;
- Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;
- Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, avaliando-o constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;

PLANO DE AÇÃO SERVIDORES READAPTADOS

O servidor readaptado da unidade escolar cumpre a função de apoio pedagógico, auxilia a gestão e coordenação da escola. A atuação predomina-se em um trabalho onde a participação e integração com a equipe pedagógica da escola, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz.

Ações:

- Participação nas reuniões administrativas e pedagógicas;
- Acompanhar e motivar ações do PDE;
- Sugerir e acompanhar a execução de Projetos;
- Colaborar na realização de eventos;
- Observar direta ou indiretamente a prática pedagógica da escola;
- Acompanhar horário da entrada/saída/ dos estudantes, horário de lanche dos estudantes;
- Colaborar na organização do cronograma de provas;
- Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros);
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Assistência à Gestão em assuntos pedagógicos, em atividades cívicas e sociais.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Orientador (a) Educacional: Lhais Regina da Silva Matrícula: 236915x

Turno: diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social, escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

- Estruturação do espaço físico.
- Promoção da identidade da Orientação Educacional nesta instituição de ensino.
- Organização dos instrumentos de registros.
- Análise da realidade.
- Planejamento Coletivo.
- Apresentação do Projeto Valorização à Vida.
- Trabalhar o livro "Convivência Escolar e Cultura de Paz".
- Intervenção e acompanhamento.
- Apoio Pedagógico Individual.
- Ação Pedagógica no coletivo.
- Ações Educativas Individuais
- Ações Educativas no Coletivo

- Integração família-escola
- Atenção pedagógica individualizada.
- Rede de proteção social.
- Rede interna.

*PLANO COMPLETO CONSTA NOS ANEXOS.

PLANO DE AÇÃO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Medidas de Intervenção:

- Avaliar e se necessário, atualizar no âmbito de cada turma, os procedimentos de avaliação da aprendizagem para que esta seja de fato contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- Realizar estudos com os docentes sobre os aspectos mencionados como possíveis causas motivadoras da evasão como, por exemplo, avaliação da aprendizagem, relação professor-aluno e outros aspectos didático pedagógicos. Realizar encontros pedagógicos e reuniões sistemáticas que abordem questões relacionadas à dinâmica do processo ensino e aprendizagem no campo.
- Realização sistemática de Conselhos de Classe.
- Trabalhar a relação docente X estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam contribuir com sugestões e participar ativamente do processo de ensino aprendizagem.
- Práticas educativas mais eficientes para o seu aprendizado.
- Fortalecer a formação continuada para o corpo docente.
- .Revisar a avaliação de desempenho docente ajustando-a de modo a alinhá-la a Progressão e Promoção Docente.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROEITI - Programa de Educação Integral em Tempo Integral

Justificativa:

Inicialmente, é necessário definir o que entendemos por Educação Integral, pois essa não pode ser simplesmente como uma ampliação do tempo de permanência do estudante na escola. Apesar de ser um fator fundamental para a melhoria na qualidade da educação, outras dimensões devem ser levadas em conta: espaço físico, articulação entre diferentes saberes, relação escola/comunidade, formação continuada para educadores e outros, qualidade do transporte disponibilizado, oferta de merenda escolar e outros.

A Escola Classe Itapeti, entende que diante das oportunidades que emergem do projeto, nosso público atendido será beneficiado desde que, sejam cumpridos os requisitos facilitadores que embasam a atual proposta de governo.

Objetivo Geral:

- Implantar e executar a Educação Integral com duração de 10 horas diárias, por 5 dias úteis semanais para o total de alunos matriculados de modo a: promover a implantação de tempos e oportunidades educacionais, contribuir para a elevação dos índices de aprendizagem, promover a integração entre comunidade e escola, garantindo a redução da evasão escolar.

Período de Realização:

A implantação ocorreu durante o ano letivo de 2020, sendo obrigatória sua manutenção nos anos seguintes.

Procedimentos:

A implantação da Educação Integral apoia-se em três bases: pedagógicas (interdisciplinaridade), operacional (ações facilitadoras para que o pedagógico seja promovido) e funcional (organização dos espaços). Uma escola de Educação Integral em tempo integral destitui a divisão em turnos, onde todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares.

Mais do que tudo isso, é preciso que tal ação possa tornar exitosa a progressão do estudante no sistema de ensino. E ainda, requer um aumento quantitativo e qualitativo, considerando o aumento do tempo de permanência da escola e melhorias na qualidade de ensino.

No início de 2020, durante a Semana Pedagógica, definimos sobre os projetos e formato que seriam trabalhados no decorrer do ano. Depois de várias reuniões coletivas, dividimos tais projetos por áreas de conhecimento entremeando com a Base Nacional Comum Curricular. Os seguintes projetos foram eleitos: Literabolsa, Alimentação Saudável, Soletrando, Educação Financeira, Meio Ambiente e Folclore.

Em 2021, foram desenvolvidos remotamente os projetos citados acima e além deles, tivemos também, alguns projetos que foram propostos pela SEEDF. Os Projetos que foram desenvolvidos e apresentados em 2022, fora: horta suspensa com garrafa pet, não Joga fora o “lixo” (enriquecendo a alimentação), NPK orgânico (com casca de banana, casca de ovos e borra de café), plantio de girassóis - do jardim para a nossa mesa, brincar e reciclar, A Arca de Noé e Jornalzinho na Escola.

Recursos:

Professores da base comum, professores de Educação Física, jovens educadores sociais voluntários, recursos audiovisuais, recursos financeiros, novas tecnologias, livros, passeios, transporte, parcerias, materiais esportivos, espaços físicos, etc.

Avaliação:

Por tratar-se de um projeto importantíssimo para a clientela atendida, a avaliação tem caráter periódico envolvendo todas as instâncias.

Projeto Acompanhamento Pedagógico e Reagrupamento/ 2023.

Os projetos iniciam-se no primeiro 2º bimestre e estendem-se por todo ano letivo, são eles: Projeto Reforço Escolar, onde o estudante tem atendimento individualizado com professor regente, coordenadores. E outro projeto é o Reagrupamento que se inicia também no 2º bimestre de aula, a escola dividirá as turmas em grupos e os estudantes das turmas devem ter dificuldades pedagógicas semelhantes.

No decorrer de alguns anos, percebemos a dificuldade dos estudantes em produzir textos, identificamos a necessidade de focar mais nessa produção e destacaremos a matemática, reforçando o raciocínio lógico-matemático, através da ludicidade dos jogos e oficinas.

<ul style="list-style-type: none">• DENOMINAÇÃO DO PROJETO <p>RESPEITANDO E VALORIZANDO A VIDA</p>
<ul style="list-style-type: none">• DADOS GERAIS: CRE-PARANOÁ-DF ESCOLA CLASSE ITAPETI PÚBLICO ALVO – 1º AO 5º ANO CATEGORIA:ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS
<ul style="list-style-type: none">• JUSTIFICATIVA <p>Hoje vimos uma grande necessidade de estimular e valorizar as atitudes de respeito por si e pelos outros. A escola é o ambiente propício para criar essa reflexão de saber conviver e respeitar a si e o próximo. Conviver com as diferenças e valorizar o ser humano são atitudes necessárias para uma melhor convivência em grupo.Pensando também em resgatar a autoestima de alunos que se sentem inferiores, incapazes, resolvemos criar esse projeto para ser desenvolvido durante o ano.</p>
<ul style="list-style-type: none">• OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none">• Oportunizar os alunos do 1º ao 5º ano, através de ações diárias, situações que o levam a desenvolver relações de amizade, respeito, coleguismo, amor próprio, partilha, para a construção de um ser humano melhor capaz de se valorizar e respeitar o próximo em diferentes situações do cotidiano.
<ul style="list-style-type: none">• PERÍODO DE REALIZAÇÃO <p>Ao longo do ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • PROCEDIMENTOS <ol style="list-style-type: none"> 1. Cada bimestre iremos trabalhar um tema importante. .1º bimestre: COMPROMETIMENTO- 2º bimestre-PAZ 3º bimestre- RESPEITO 4º bimestre- AMIZADE 2. Na entradinha, cada professor será responsável por preparar atividades, leituras de livros, filmes- curta metragem que aborde o tema do bimestre. 3. Na Culminância bimestral faremos premiação dos alunos que se destacaram durante o bimestre, essa premiação será para aqueles que se destacarem nos estudos, comportamento, comprometimento, entre outros. 4. Palestras com psicólogos, psicopedagogos sobre os temas escolhidos. 5. Dramatizações/ músicas
<ul style="list-style-type: none"> • RECURSOS <p>Espaço físico disponível, professores, equipe gestora, certificado, premiação com algo simbólico para reforçar e estimular todos os alunos. Material áudio visual.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • AVALIAÇÃO <p>Ao final de cada período, verificando o envolvimento das turmas.</p>

FEIRA DE CIÊNCIAS

A escola vem participando anualmente do Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal. Os professores encaram o desafio: organizando a feira de Ciências, elaborando a pesquisa científica, produzindo material com o tema definido pela SEEDF, em etapas local, regional e distrital, pra apresentação e apreciação dos trabalhos.

A FLECI – Feira Literária da Escola Classe Itapeti, acontece normalmente no final do segundo semestre, com apresentações, exposições de trabalhos e atividades literárias feitas por todos os estudantes das turmas durante o ano letivo e que foram selecionadas para a abrilhantar a feira. É um grande evento com a participação de pais e familiares. As apresentações são diversas, com muita poesia.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do PPP acontecerão em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve-se elaborar o Plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido período.

Cabe à equipe gestora, coordenação, professores e servidores a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação e execução do PPP, seja nos encontros específicos das coordenações pedagógicas, nas reuniões de pais que acontecem bimestralmente ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar, como por exemplo, nos eventos da escola ou em reunião extraordinária.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e equipe gestora da escola e comunidade escolar. No final de cada bimestre do ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos estão sendo alcançados e apresentar propostas para a realimentação/ressignificação e execução do Projeto Político Pedagógico do ano em curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Edição Revisada. Brasília: Gráfica do Senado, 2011.

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: **avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala**. AVALIAR PARA APRENDER, APRENDER PARA AVANÇAR.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª Ed, São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, C. **Oficina de Leitura**. São Paulo: Martins Fontes 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Concepções e práticas de organização e gestão da escola: considerações introdutórias para um exame crítico da discussão atual no Brasil**, 2007.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1983.

SEDF., **Orientações Pedagógicas**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2014.

SEDF. **Currículo em Movimento**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

TENTOR, Sônia Bastos. Projeto político-pedagógico: pressupostos básicos que devem nortear a estruturação da proposta. In: **Revista do Professor**. Poa, 16 (62), P. 43-44, abril / 2000

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Ensino/Aprendizagem	X			Organização da Sala de Orientação Educacional e formulários e instrumentos de registros.	Implantação da Orientação Educacional	1º semestre
				Estudar e consultar documentos que respaldam a ação pedagógica do(a) Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional.	Implantação da Orientação Educacional	1º semestre
				Apresentar a Orientação Educacional à comunidade.	Implantação da Orientação Educacional	1º Bimestre
				Iniciar o mapeamento institucional.	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
				Apresentar o projeto Valorização a Vida.	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
				Participar na construção coletiva do PPP.	Ações Institucionais	1º semestre
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes, adultos e idosos.	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
				Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
				Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas.	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
				Proporcionar a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar.	Ações Junto aos Professores	Durante todo ano letivo
				Acompanhar Individualmente o estudantes e professores quando necessário.	Ações Junto aos Estudantes e professores	Durante todo ano letivo
				Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
				Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
				Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando às situações-problemas/desafios apresentados.	Ações Junto às Famílias	Durante todo ano letivo

Autoestima			X	Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Fazer a escuta ativa, não só dos estudantes, mas de todo o corpo escolar.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Fazer o acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
				Promover e auxiliar em ações que envolvam essa temática.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
Cidadania	X			Fazer parcerias e articulações com setores governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças e dos adolescentes.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ações em Rede.	Durante todo ano letivo
				Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Promover a sensibilização e participação coletiva das normas e do plano de convivência escolar.	Ações Junto aos Professores	Durante todo ano letivo
				Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	Promover ações no âmbito escolar de acolhimento que favoreça a integração de toda a comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como a promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Realizar ações no contexto de acolhimento à comunidade escolar, destacando a função social da escola na ampliação das possibilidades de conhecimento e desenvolvimento humano.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Contribuir com ações que resgate os valores fundamentais de convivência e reforçar a importância dos quatro pilares da Educação (Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Aprender).	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Realizar ações para o conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
Inclusão de diversidades		X		Auxiliar na reflexão e na sensibilização da comunidade escolar para a prática de educação inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural. diversidade cultural.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
Integração família/escola	X		X	Contribuir para o vínculo entre a família e a escola acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.	Ações junto à família.	Durante todo ano letivo
				Contribuir no planejamento e no desenvolvimento de encontros, ações ou projetos individuais e coletivos com as famílias que orientem quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes, bem como sobre cultura escolar e hábitos de estudo.	Ações junto à família e aos professores.	Durante todo ano letivo
				Informar e Orientar a família sobre o Sistema de de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente de serviços de apoio social.	Ações junto à família.	Durante todo ano letivo

Mediação de Conflitos	X	X	X	Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Mediar situações de conflito.	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
				Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar.	Ações Junto aos Professores	Durante todo ano letivo
				Colaborar na aprendizagem a partir de conflitos.	Ações Junto aos Professores	Durante todo ano letivo
				Acompanhar individualmente o estudante com utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação participante, histórias de vida, dentre outros.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
				Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador com a sensibilização aos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência escolar.	Ações Junto aos Estudantes	Durante todo ano letivo
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas			X	Promover ações para ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como drogas.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Informar e Orientar a família sobre de Garantia de direitos da criança e do adolescente, desenvolvendo atividades que favoreçam o conhecimento dos serviços sociais de apoio existentes, preferencialmente na comunidade.	Ações junto à família.	Durante todo ano letivo
				Orientar aos pais e/ou responsáveis a respeito de campanhas governamentais, pertinentes à temática.	Ações junto à família.	Durante todo ano letivo
Psicomotricidade/ Ludicidade			X	Atuar por meio de projetos que auxiliem o conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Realização de ações integradas com os professores para oferecer ludicidade na Educação infantil e no Ensino Fundamental, suas interfaces com a psicomotricidade são de grande importância em todo o processo de formação das crianças, auxiliando na aprendizagem, na tomada de consciência corporal, no movimento, na afetividade, na socialização, possibilitando aos alunos atuarem de forma crítica, reflexiva e autônoma na sociedade a qual pertencem.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo

Saúde			X	Promover práticas de prevenção ou promoção de saúde, tais como hábitos de higiene, alimentação saudável e higiene bucal.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	Durante todo ano letivo
				Ações voltadas à prevenção ou prevenção do suicídio, ações relacionadas à depressão, ansiedade.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	3º Bimestre
Sexualidade	X	X		Prevenção à violência e ao abuso sexual.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família e comunidade.	1º e 2º Bimestre
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente, com acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos.	Ações Junto aos Professores, estudantes, família e em rede.	1º ao 4º Bimestre
				Solicitação à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência e violência sexual).	Ações Institucionais	Durante todo ano letivo
Transição	X		X	Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo
				Colaborar no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano.	Ações Junto aos Professores, estudantes e a família.	Durante todo ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Avaliação Institucional – Tendo como pressuposto inicial a análise do Projeto Político Pedagógico.
- Autoavaliação – Como parte formativa, corroborando seu caráter pedagógico.
- Observar a realização nos seis eixos descritos na Orientação Pedagógica: Ação de Implantação, Ação Institucional, Ação Junto aos Estudantes, Ação Junto às Famílias e Ação em Rede - Adequando as ações executadas com aquelas previstas.
- A avaliação é uma oportunidade de definir as principais dificuldades, suas origens, consequências, e possíveis soluções e/ou ações com foco na formação integral dos educandos e na aprendizagem significativa.
- Participação no desenvolvimento e aplicação do PPP, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar.

FOTOS 2021



FOTOS 2022

